



IPREV MARIANA
19 DE MAIO DE 2026



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

Data: 19 de maio de 2026

Local: Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG

Horário de início: 8h30min

Término: 11h50min

Presentes: Osmerino Anelito Pena

Wesley Ferreira de Moraes

Ricardo Geraldo Anselmo

Edilene Barbosa Toríbio

Flávio Augusto de Assis Rocha

Participantes: Bruna Bertini representante da Consultoria Crédito & Mercado

Itens da Pauta:

1) Reunião online com Bruna da Crédito & Mercado.

- Apresentação e análise dos cenários econômicos;
- Apresentação da carteira de investimentos do Instituto;

2) Proposição de investimentos/desinvestimentos na carteira;

3) Deliberações

- Aplicação do repasse mensal;
- Aplicação de cupom de títulos públicos;

4) Tema livre para considerações finais.

O Presidente do Comitê, Osmerino Pena, cumprimentou a todos os presentes e em seguida deu início à discussão dos itens da pauta. **1) Reunião online com Bruna da Crédito e Mercado: Apresentação e análise dos cenários econômicos.** Osmerino passou a palavra para Bruna, que cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação abordando o cenário econômico global, do Brasil e as expectativas do mercado financeiro. Inicialmente, Bruna comentou sobre a primeira visita do presidente dos Estados Unidos à China em nove anos, destacando o caráter histórico da agenda, realizada do dia 13 a 15 de maio. Ao tratar da inflação



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

internacional, ressaltou os impactos observados na Europa, cuja economia apresenta crescimento fraco. Segundo ela, o Banco Central Europeu enfrenta o dilema entre elevar ou manter as taxas de juros, diante da preocupação com uma possível recessão na zona do euro. Sobre o cenário brasileiro, informou que a inflação oficial registrou alta de 0,67% no mês de abril. Comentou ainda que a taxa básica de juros permanece elevada, em 14,50% ao ano, com expectativa de redução futura. Na sequência, observou que questões políticas e a divulgação dos balanços dos grandes bancos provocaram impactos na bolsa brasileira, gerando maior instabilidade no mercado. Também apresentou breve panorama da agenda econômica e dos fatores que influenciam o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, os investimentos da carteira do Instituto. Ao abordar a taxa de juros, Bruna explicou que juros elevados impactam mais diretamente a pessoa física, mas podem ser positivos para os investimentos, por favorecerem o alcance das metas atuariais. Bruna avaliou que o momento atual é favorável para o início de aportes em ações, visando a venda em períodos de alta. Prosseguindo, foi citada as alterações promovidas pela Resolução nº 5.272, especialmente no que se refere ao patrimônio líquido dos fundos. Nesse contexto, comentou sobre o fundo BB Perfil, que atualmente apresenta desenquadramento passivo, alertando que novas aplicações podem ocasionar desenquadramento ativo. Flávio perguntou à Bruna se o RPPS poderia investir diretamente em ativos ligados ao ouro, como o AURO11. Bruna respondeu que não poderia investir diretamente, mas que pode investir em fundos desde que esteja dentro das normas vigentes. Diante disso, Osmerino solicitou que a consultoria insira opções de fundos ETF enquadrados na plataforma. Wesley perguntou se algum cliente da consultoria possuía investimentos em ETFs de ouro, ao que Bruna respondeu que não. Na sequência, Osmerino solicitou que a consultoria realize análise completa de fundos enquadrados que distribuam dividendos e sejam adequados ao perfil de investimento do Instituto. Bruna informou que apresentará esse levantamento na próxima reunião. Por fim, Ricardo levantou discussão sobre a possibilidade de investimentos em renda fixa no exterior, questionando se não seria interessante realizar comparações com os fundos de renda fixa nacionais. Flávio ponderou que, em comparação aos fundos brasileiros de renda fixa, não visualiza nenhuma vantagem, entendendo que tais produtos são mais atrativos para investidores residentes no exterior do que os que aplicam recursos fora do país. Passou-se para o assunto seguinte. **Apresentação da carteira de investimentos do Instituto (Figura 02)**. Na sequência, ao analisar a carteira do Instituto, Bruna comentou sobre as recomendações gerais de realocação de ativos feitas pela



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

consultoria. Nesse momento, passou-se a analisar o desempenho dos fundos da carteira por seguimento e iniciou-se a análise do desempenho da carteira no mês de abril. A carteira possui o patrimônio líquido total no valor de **R\$ 514.067.334,29**. Apresentando a seguinte distribuição por segmentos: **CDI 31,11%, Ações Setoriais 0,65%, Títulos Públicos 59,90%, Títulos Privados 7,04%, BDR Nível I 1,24%, IRF-M 1 0,04%, Disponibilidade Financeira 0,02%** (Figura 03). Projetando o gráfico dos investimentos por Instituição, tem-se que a maior parte dos investimentos está alocada no Tesouro Nacional 59,91%. Os investimentos apresentaram, no mês de abril, um retorno de **1,40%** frente a uma meta esperada de **1,10%**. No acumulado do ano, apresentou um retorno de **4,40%** frente a uma meta de **4,39%**. A carteira apresentou desempenho satisfatório, reforçando a consistência e a boa condução dos investimentos. Prosseguindo com a análise do desempenho da carteira, Osmerino solicitou que Bruna apresentasse o retorno dos segmentos de investimentos. Dando resposta a solicitação apresentada Bruna passou a analisar a rentabilidade de cada segmento da carteira. Destacou que, em razão do cenário de guerra, o segmento IRF-M apresentou certa volatilidade. Em relação à renda variável, afirmou que a carteira vem apresentando bom desempenho. Na sequência, Flávio comentou que realizou pesquisas e identificou que o Banco Santander possui fundos com aplicação em ETFs pagadores de dividendos e também com exposição ao ouro. Diante disso, solicitou que Bruna e o Analista de Investimentos fizessem um levantamento melhor sobre esses produtos e se estão enquadrados. Posteriormente, Bruna apresentou a análise referente ao desempenho dos BDRs, ressaltando que, em seu entendimento, não é o momento adequado para desinvestimento, acreditando que ainda há espaço para bons retornos. Flávio acrescentou que existem fundos que investem em ouro por meio de BDRs, considerando importante incluir essa possibilidade na pesquisa solicitada. Ao final, Bruna encerrou sua apresentação, agradeceu a atenção dos presentes e informou que realizará a pesquisa dos fundos mencionados para apresentação na próxima reunião. Por fim, Osmerino agradeceu a participação de Bruna e comentou positivamente sobre a dinâmica das reuniões com a presença dela. Em seguida, passou-se para a próxima pauta. **2) Proposição de investimentos/desinvestimentos.** Considerando que haverá aproximadamente R\$ 110 milhões disponíveis para aplicação nos próximos 90 dias provenientes de cupom e fim de posição de títulos públicos, considerando o objetivo de garantir boas taxas a longo prazo e aproveitar as boas ofertas atuais de títulos, Flávio sugeriu que seria oportuno deliberar desde já sobre o destino desse recurso, aproveitando as



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

condições atualmente disponíveis no mercado. Acrescentou ainda que, em sua avaliação, o cenário atual representa possivelmente o fim de uma janela de oportunidade típica de encerramento de governo, nesse contexto, destacou que uma eventual mudança de gestão poderia buscar um equilíbrio das contas públicas e que reduziria a atratividade das taxas atualmente praticadas. Na sequência, Osmerino apresentou a tabela com o “call” diário das taxas de títulos disponíveis no mercado disponibilizado pela XP investimentos. Ricardo e Wesley avaliaram que as taxas de médio e longo prazo se mostravam atrativas, sugerindo a aquisição de NTN-Bs com vencimento entre 2031 e 2033. Após as discussões, ficou deliberada por unanimidade a realização de aportes em NTN-Bs com vencimento em 2033 e 2037. Considerando os recursos que estarão disponíveis em agosto e setembro e afim de aproveitar as oportunidades de mercado, o comitê decidiu adotar uma estratégia para antecipar esta entrada de recurso sem desconsiderar o estudo de ALM no que diz respeito a liquidez da carteira. A estratégia consiste em aportes mensais próximos à 25 milhões/mês até a data do pagamento do Cupom e o fim de posição dos títulos ano 26, ressaltando que não necessariamente será obrigatório a realização de desinvestimento e a compra de títulos, podendo o comitê executar ou não a estratégia traçada. Diante da decisão, o comitê então deliberou que seja desinvestido o valor de 15 milhões do fundo do banco Bradesco e 10 milhões do fundo do Banco Itaú. Na sequência, passou-se para a próxima pauta. **3) Deliberações:** Após discussões, ficou deliberado o investimento de 25 milhões em NTN-B a uma taxa acima de 7,5% com vencimento 2033 e 2037 a uma taxa acima de 7,2%. Flávio perguntou sobre as deliberações da reunião anterior, se o Analista conseguiu comprar os títulos conforme deliberado. Ricardo respondeu que conseguiu comprar os títulos com a XP a uma taxa de 7,53%. **3.1. Aplicação de repasse mensal.** Ficou deliberado pelo comitê que o repasse mensal será aplicado no fundo **BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIC CIC RENDA FIXA LP CNPJ: 18.060.364/0001-22**. Ricardo reforçou a informação de vencimento de Títulos Públicos Federal NTN-B 2026 dia 15/08/2026 e uma LFT 01/09/2026 respectivamente, e pagamento de cupom com vencimento nos anos pares e ímpares e da NTN-F/29 no decorrer do ano de 2026. **4) Tema livre para considerações finais:** Ricardo informou que o Instituto participou do prêmio promovido pela ABIPEM, concorrendo em diversas categorias e conquistando o 3º lugar na edição 2026 do prêmio “Destaque Brasil de Investimentos”. Destacou que a premiação reconhece as melhores práticas em investimentos no âmbito dos RPPS. Os presentes consideraram a conquista satisfatória, entendendo que o resultado



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

reflete o bom trabalho desempenhado por todos os envolvidos. Na sequência, Ricardo solicitou que fosse registrado em ata que sua cessão se encerra em 25/05/2026 e não haverá a renovação pelo Instituto de Previdência, decisão da Diretora Presidente e que até o momento não houve treinamento de nenhum servidor para assumir as funções exercidas por ele como analista. Disse que comunicou ainda pessoalmente a Diretora Presidente do Instituto, o Controlador Interno e o Presidente do Conselho Municipal de Previdência sobre sua preocupação em relação à referida situação, que possivelmente encaminhará um e-mail à Diretoria e à presidência e aos Conselhos detalhando sua posição em relação à função de Analista de Investimentos. Ricardo acrescentou que em sua avaliação, seria recomendável a prorrogação de seu contrato, de modo a possibilitar uma melhor organização da transição, com treinamento de um servidor para desempenhar as atividades operacionais do setor até nova nomeação ou processo seletivo para referida função. Manifestou também discordância quanto à forma como a questão relacionada à função de Analista de Investimentos foi conduzida durante o período eleitoral, entendendo que a Diretora-Presidente teria prerrogativa para solicitar a prorrogação do prazo com o objetivo de viabilizar a transição considerando a complexidade das atribuições envolvidas e sua preocupação com a descontinuidade ou interrupção da função de Analista. Segundo sua interpretação, não haveria impedimento legal para tal medida. Em seguida, Edilene solicitou que Ricardo esclarecesse melhor sua manifestação acerca da expressão “como foi feito na eleição”. Ricardo explicou que sua colocação se referia à importância de haver uma transição institucional organizada da função do Analista/Gestor já que, a diretora presidente, o informou que a não renovação se dava pelo fato de o mandato dela está se encerrando, e sobre a eleição para nova diretoria, devido à função ser um cargo de confiança da presidente, ela teria que ser encerrada. Ricardo informou que vem exercendo a referida função há aproximadamente 29 meses e, até a presente data, atendendo todos os requisitos técnicos exigidos pela legislação vigente, especialmente sob a ótica da diligência, transparência e responsabilidade administrativa exigidas pela Portaria MTP nº 1.467/2022 e pela nova Resolução CMN nº 5.272/25 e requisitos previstos no art.8º-B da Lei nº 9.717/98 e exigidos a partir de janeiro de 2026 aplicável à gestão dos recursos dos RPPS, ainda em sua visão e, pela experiência na função, recomendou que a função poderia ser um cargo e ainda sugeriu a melhoria na remuneração salarial. Ressaltou ainda que o Patrimônio Líquido do IPREV Mariana, até a presente data, supera mais de R\$ 500 milhões tornando o Instituto um



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

Investidor profissional exigindo dos envolvidos, no processo de gestão dos Investimentos, melhoria na qualificação técnica e novas certificações específicas da área de investimentos. Por volta das 11h40, Elizangela solicitou que fosse registrado em ata que a decisão não se tratou de cunho pessoal e sim da necessidade de a gestão observar e cumprir a legislação vigente, a qual prevê a realização de processo seletivo para contratação do Analista de Investimentos. Não havendo mais nada a tratar, às 11h50min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada:

Figura 01 - Panorama Econômico Crédito & Mercado

CRÉDITO & MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA
Relatório de Análise de Portfólio, Sugestão e Realocação - Base: 30/04/2026

Nossa Visão - Foco (18/05/2026)

O Relatório de Expectativas de Mercado (Foco) divulgado em 18/05/2026 mostra ajustes pontuais nas projeções para 2026 e 2027, com destaque para a alta da inflação e da Selic em 2026, além de uma leve melhora do PIB em 2027. As demais variáveis apresentam mudanças moderadas ou estabilidade.

Para 2026, a projeção de inflação (IPCA) subiu de 4,91% na semana passada para 4,02% nesta semana, indicando ligeira intensificação das pressões inflacionárias de curto prazo. A expectativa de crescimento do PIB foi mantida em 1,85%, sugerindo continuidade de um cenário de atividade moderada. No câmbio, a mediana seguiu estável em R\$ 5,20 por dólar, apontando manutenção das expectativas para o valor do real frente à moeda americana. Já a taxa Selic esperada para o fim de 2026 avançou de 13,00% para 13,25% ao ano, reforçando a percepção de política monetária mais restritiva à frente.

Para 2027, o IPCA permaneceu em 4,00%, sem revisões em relação à semana anterior, o que indica estabilidade na visão de inflação de médio prazo. A projeção de PIB passou de 1,76% para 1,77%, sinalizando uma ligeira melhora nas expectativas de crescimento econômico. A taxa de câmbio esperada recuou de R\$ 5,30 para R\$ 5,27 por dólar, mostrando pequena valorização esperada do real no horizonte mais longo. A Selic projetada para o fim de 2027 ficou estável em 11,25% ao ano, sugerindo manutenção do cenário de juros ainda elevados, porém abaixo dos níveis de 2026.

CRÉDITO & MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA
Relatório de Análise de Portfólio, Sugestão e Realocação - Base: 30/04/2026

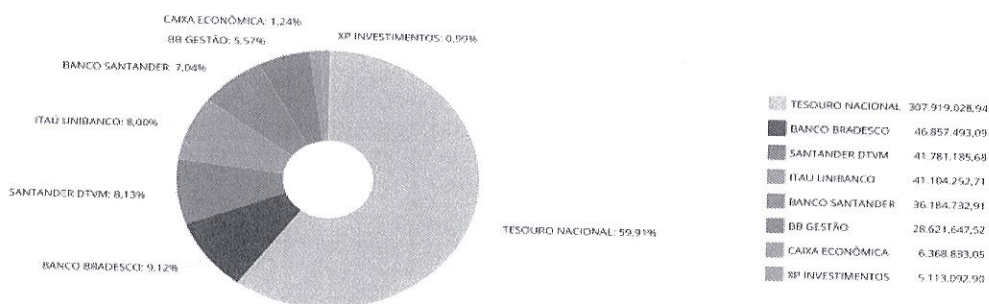
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. Sr PL	Cetistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BAIXÃO						
08.200.000001-16	D+0	307.919.028,94	59,31%		0,00%	27-B
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA	Não há	798.888,19	0,14%	86	0,07%	27-E
26.599.0840001-44	D+0	5.113.092,90	0,99%	954-95	0,02%	27-F
TREND GOS FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0					
15.072.43100001-43	Não há					
BR PERFIL RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO INDEPENDENCIÁRIO LP	Não há	25.273.155,11	4,92%	1.260	0,12%	27-V
03.399.41110001-09	Não há			52.103		
BRABENCO PREMISA RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO BR	D+0	46.857.498,09	9,12%	732	0,74%	27-V
00.832.23510001-03	Não há				44,61%	
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO BR	D+0	49.933.364,52	7,96%	485	0,48%	27-V
07.274.3540001-45	Não há				0,00%	
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMISA RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA REFERENCIADO CV	D+0	41.781.185,68	8,14%	489	0,88%	27-V
90.400.8980001-47	Não há				0,00%	
14.5ANTANER - RPLA + RSC - VEICLO 2008/2029	D+0	36.184.733,01	7,04%		0,00%	27-2H
01.578.4240001-88	Não há				5,00%	
BR FUNDOSIA RESP LIMITADA FIC AÇÕES	D+3	3.348.482,41	0,65%	12.586	1,11%	49-F
17.502.7440001-68	Não há				14,90%	
CARVA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIC AÇÕES BDR NIVEL 1	D+4	6.368.893,05	1,24%	353	0,29%	81-B

Figura 03 - Distribuição ativos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA
Relatório de Análise de Portfólio, Sugestão e Realocação - Base: 30/04/2026

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2026)



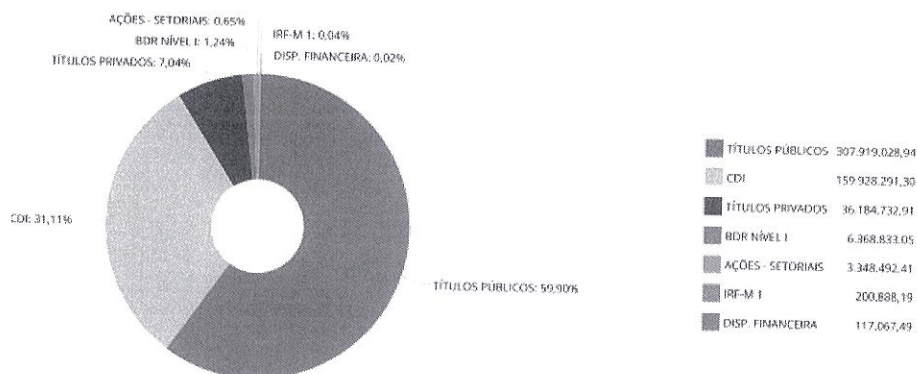
Página 5 de 13

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 302 - Cj. 10 - Bela Vista - São Paulo/SP
CEP: 01333-000 - Telefone: (11) 3878-8410



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA
Relatório de Análise de Portfólio, Sugestão e Realocação - Base: 30/04/2026

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2026)



Página 6 de 13

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 302 - Cj. 10 - Bela Vista - São Paulo/SP
CEP: 01333-000 - Telefone: (11) 3878-8410



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

Osmerino Anelito Pena *Osmerino Anelito Pena*

Wesley Ferreira de Moraes *Wesley Moraes*

Edilene Barbosa Toríbio *Edilene Barbosa Toríbio*

Ricardo Geraldo Anselmo *Ricardo Anselmo*

Flávio Augusto de Assis Rocha *Flávio Augusto de Assis Rocha*